Prefeitura realiza reformas na guarita e nos sanitários da Ceasa

Date : 05-05-2017

Intervenções fazem parte de manutenção em todo o Ceasa, e ainda nos outros setores sob responsabilidade da Coordenação de Serviços Básicos

Desde a última quinta-feira, 4, a guarita situada no pátio da Secretaria de Serviços Públicos apresenta novas cores – azul e verde – nas paredes, na porta e nas janelas. Na parte de dentro, aplicou-se massa PVA (a popular “massa corrida”) em pontos onde já se iniciava um desgaste no reboco. “Ficou com mais presença no local de trabalho”, observou o porteiro Sebastião Ferreira de Moraes, que trabalha ali há quatro anos.

Além dos reparos na guarita, intervenções estruturais de maior porte estão sendo feitas nos dois banheiros do Ceasa. O trabalho envolve a troca dos vasos sanitários, caixas de descarga, canos e torneiras, mais aplicação de massa PVA na parte interna e de massa acrílica na parte externa das paredes. O serviço também inclui a pintura com as mesmas cores.

No sanitário da rua Catão Ferraz, a reforma já foi iniciada e deverá ser concluída no próximo fim de semana. Segundo o coordenador de Iluminação Pública, Serviços Básicos e Posturas, Ciano Filho, as intervenções nesse sanitário são mais concentradas, devido às suas características particulares.

“É o que mais as pessoas usam, por ser mais próximo. Ele fica no meio do Ceasa. Então, ele abrange todos os permissionários e o povo que frequenta”, diz. Em seguida, a equipe passará para o outro sanitário, que fica no pátio da Secretaria, onde a rotatividade de usuários é menos intensa.

De acordo com o coordenador, essa operação de reforma nos sanitários faz parte de uma programação maior que envolve toda a estrutura do Ceasa, e ainda os outros setores que estão sob a responsabilidade da Coordenação de Serviços Básicos – como as feiras dos bairros Brasil, Patagônia e Alto Maron, os dois cemitérios (Saudade e Kadija) e a Central de Abastecimento da avenida Juraci Magalhães.

‘Manutenção continuada’ – “Os sanitários são importantes e não poderiam ficar de fora. E, de agora para a frente, é manutenção programada”, afirma Ciano. “Agora nós temos uma equipe exclusiva dos serviços básicos de manutenção. Nós vamos fazer a obra e ela terá manutenção continuada. Isso economiza o dinheiro público”.

O coordenador informa que os supervisores desses setores estão incumbidos de informar à gerência a respeito de qualquer necessidade de intervenção estrutural. A equipe de manutenção em Serviços Básicos, formada por 11 profissionais, estará a postos e se dividirá pelos setores em que houver necessidade de reparos.

“Esses funcionários vão ficar à disposição disso. Então, o interessante não é a reforma, é o serviço continuado dessa manutenção. Aí é que o povo vai perceber. A exigência é ficar sempre em perfeito estado”, explica Ciano.